



## Atividades Lúdicas Para Crianças com Transtorno Espectro Autista (TEA): uma revisão de literatura

Izabela Machado Pereira<sup>1</sup>; Angela Mara de Barros Lara<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Pedagogia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI-UciCesumar. [izabelamachado292@gmail.com](mailto:izabelamachado292@gmail.com)

<sup>2</sup>Orientadora, Doutora, Docente do Curso de Pedagogia. Unicesumar. Pesquisadora do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação. [angela.lara@unicesumar.edu.br](mailto:angela.lara@unicesumar.edu.br)

### RESUMO

**Introdução:** A investigação sobre a aplicação de atividades lúdicas em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) surgiu das discussões no curso de Pedagogia, evidenciando a necessidade de aprofundar as questões teóricas e práticas do tema. Este estudo busca compreender como jogos e brincadeiras podem auxiliar no desenvolvimento de crianças autistas, fornecendo estratégias eficazes para os professores. A relevância do tema se justifica pela crescente incidência de TEA e pela necessidade de práticas educacionais que promovam a inclusão e o desenvolvimento integral dessas crianças, contribuindo para uma educação mais inclusiva e eficaz.

**Objetivo:** Compreender como as atividades lúdicas podem auxiliar no desenvolvimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Este estudo pretende documentar estratégias eficazes para professores, promovendo a inclusão e melhorando a aprendizagem dessas crianças. Além disso, visa identificar práticas educativas que possam ser implementadas para atender às necessidades específicas dos alunos autistas, contribuindo para uma educação mais inclusiva e eficaz.

**Metodologia:** A pesquisa adotou uma abordagem exploratória, qualitativa e de natureza bibliográfica. O delineamento envolveu a seleção de artigos de periódicos nacionais dos últimos cinco anos, disponíveis nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico. Utilizando descritores como "TEA" e "lúdico", foram encontrados 5.280 resultados, dos quais 22 artigos foram selecionados com base em critérios de inclusão: foco em crianças ou adolescentes, menção ao Transtorno do Espectro Autista, brincadeiras e aprendizagem, especialmente nas áreas de educação e psicologia. Os instrumentos utilizados foram artigos científicos que abordam a aplicação do lúdico no desenvolvimento de crianças com TEA. Os procedimentos incluíram a análise criteriosa dos textos para identificar estratégias eficazes no ensino e aprendizagem de crianças com TEA. Os participantes do estudo foram Izabela Machado Pereira, aluna do curso de Pedagogia, e sua orientadora, Ângela Mara de Barros Lara. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unicesumar.

**Resultados:** O que essa pesquisa trouxe de novo do ponto de vista da pesquisadora sobre o tema Atividades Lúdicas Para Crianças com Transtorno Espectro Autista (TEA): uma revisão de literatura, é que o lúdico aplicado no ensino-aprendizagem do aluno com TEA, não é apenas favorável no sentido de educar mais, mas também pode possibilitar o desenvolvimento infantil em vários aspectos como o motor, social, emocional e cognitivo. Ainda na atualidade, os educadores encontram dificuldades em educar um aluno autista por não compreenderem muito esse espectro e as suas peculiaridades, mas não se tem dúvidas de que a ludicidade, os jogos e as brincadeiras só têm a trazer benefícios para a criança autista. Portanto, percebeu-se que é na infância a fase de maior importância para que toda criança e principalmente



a com TEA desenvolva suas múltiplas capacidades e saberes cotidianos. A revisão de literatura identificou que as atividades lúdicas podem ser benéficas para crianças com TEA em diversas áreas, incluindo: comunicação: as brincadeiras podem ajudar as crianças com TEA a desenvolver habilidades de comunicação verbal e não verbal, como iniciar e manter conversas, compreender e expressar emoções e usar linguagem corporal. Interação social: as brincadeiras podem ajudar as crianças com TEA a desenvolver habilidades de interação social, como fazer amigos, participar de atividades em grupo e compreender as regras sociais. Criatividade e imaginação: as brincadeiras podem ajudar as crianças com TEA a desenvolver sua criatividade e imaginação, como inventar histórias, criar personagens e usar materiais de forma criativa. Habilidades motoras: as brincadeiras podem ajudar as crianças com TEA a desenvolver suas habilidades motoras finas e grossas, como coordenação, equilíbrio e força. **Considerações Finais:** Acredita-se que os objetivos foram alcançados, visto que a hipótese de que os jogos e as brincadeiras lúdicas podem auxiliar o desenvolvimento da criança autista foi confirmada. E não só ajudam no desenvolvimento como também influenciam fortemente a aprendizagem e o desenvolvimento como um todo. E nota-se que a ludicidade coopera para que o professor possa se aproximar do aluno, interagir com o mesmo, a fim de contribuir com a educação. Os resultados da revisão de literatura indicam que as atividades lúdicas podem ser uma ferramenta eficaz para auxiliar no desenvolvimento de crianças com TEA. As brincadeiras podem ser adaptadas às necessidades e interesses de cada criança, e podem ser realizadas em diferentes ambientes, como em casa, na escola ou em terapia. As atividades lúdicas são uma importante ferramenta para o desenvolvimento de crianças com TEA. As brincadeiras podem ajudar a promover a comunicação, a interação social, a criatividade, a imaginação e as habilidades motoras. É importante que os pais, educadores e profissionais da saúde trabalhem juntos para fornecer às crianças com TEA oportunidades para brincar e se desenvolver.

**Palavras-chaves:** Transtorno do Espectro Autista -TEA; Brincadeiras; Aprendizagem.